

“O DILEMA DA FÉ EM UM MUNDO INCERTO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 19/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

“O DILEMA DA FÉ EM UM MUNDO INCERTO”

Salmos 37:7

 **Não se irrite** por causa dos que vencem na vida, **nem tenha inveja** dos que conseguem realizar os seus planos de maldade. **Tenha paciência**, pois o SENHOR Deus cuidará disso. (Sl.37:7 NTLH)

O Salmo 37 foi escrito por Davi com o objetivo de combatermos a inveja e a ansiedade aflitiva, ao notarmos a vida próspera dos que praticam o mal. Davi faz um alerta quanto ao perigo dessas inquietações, pois elas podem nos contaminar com a amargura e nos seduzir a imitarmos as ações desonestas dos que vivem em rebeldia às leis divinas, a fim de alcançarmos riquezas e os prazeres deste mundo.

Além do mais, Davi apresenta cinco mandamentos espirituais, para que mantenhamos a confiança e a fidelidade a Deus e rejeitemos os pensamentos de uma sociedade caída e afastada de Graça divina (cf. Sl.37:3-5,7,34 – os cinco mandamentos). Eu escolhi o verso 7, porque nele está o pensamento chave do Salmo 37 e que marca a mudança de foco – do “horizontal” para o “vertical” – não invejemos nem nos aflijamos com o sucesso dos perversos, mas que descansemos e aquietemos nossa alma sob o poder de Deus e confiemos nas Suas promessas, tanto temporais como eternas.

1. O dilema da fé em um mundo incerto

Muitas vezes, olhamos ao nosso redor e vemos o mal parecendo vencer, enquanto os “filhos do Rei” passam por pressões e perdas. Davi, ao escrever o Salmo 37, também estava em um momento de incerteza, rodeado por perversidade, mas ele nos apresenta o caminho que julgou seguro para se manter em paz – em amizade, confiança e cooperação fiel a Deus.

O texto bíblico, no Hebraico: “*Sê silencioso diante do SENHOR e confia-te a Ele. Não procure competir com aquele que prospera, com o homem que executa planos maliciosos.*”

Aquiete ou silencie o seu coração diante do SENHOR, pois, em vez de uma fala repleta de irritação e amargura diante Dele, **mantenha-se submisso e aguarde pacientemente** pelo Seu agir. **Não se deixe levar pela tentação de competir ou se comparar** com aquele que parece estar vencendo por meio de planos e caminhos tortuosos, ignorando a Palavra e a Vontade de Deus. (Paráfrase – WLF)

Ao lerem as palavras de Davi, algumas pessoas afirmarão que elas são ilógicas ou absurdas – vindas do mundo de ficção e impossíveis de serem aplicadas neste mundo. (vd. 1 Co.2:14; Mc.9:23) O problema de muitos é que eles não buscam conhecer a mente do Espírito de Deus, pois as palavras do rei de Israel, no verso 7, não pertencem à lógica deste mundo, mas ao Reino dos Céus, do Espírito e da Palavra de Deus. Portanto, elas são dirigidas àqueles que realmente creem no SENHOR e se dispõem a confiar e prestar fidelidade a Ele (vd. Sl.37:5 - *Confie plenamente no agir soberano do SENHOR*).

Refleta. [1] Para quem são dirigidas as palavras de Davi? Você consegue identificar na leitura o grupo de pessoas que recebe essa mensagem? **[2]** A lógica do mundo é bem diferente da lógica do Reino de Deus. Por que você acha que, às vezes, nós temos tanta dificuldade em entender os planos do Espírito Santo com a nossa mente humana? **[3]** Pensando no que lemos sobre o Salmo 37:5, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre o que realmente significa “se dispor a confiar” no agir de Deus no nosso dia a dia?

Nas palavras de Davi, estão o conselho de Deus em relação à nossa **impaciência** (à nossa incapacidade aflitiva de esperar Nele) e à forte inquietação interior que **ela** provoca. Compreendamos que a falta de paciência interrompe o fluxo do poder da Eternidade às nossas almas, gerando em nosso interior um vazio profundo – um sentimento de desordem ou de caos. (vd. Is.30:15 – *na quietude e na confiança, reside a nossa força*; Hb.10:36 – *a paciência é necessária para alcançar a promessa*)

Refleta. [1] O que a falta de paciência interrompe em nossa alma e qual é o sentimento que ela gera dentro de nós? **[2]** Nós sabemos como é difícil esperar. Por que você acha que a nossa inquietação interior e a nossa impaciência nos afastam tanto da quietude que Deus quer nos dar? **[3]** Pensando nos versículos de Isaías e

“O DILEMA DA FÉ EM UM MUNDO INCERTO”

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 19/07/2026 – www.comunidadehebrôm.com.br

Hebreus, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa decisão de confiar pacientemente em Deus se transforma na nossa verdadeira força?

Esse sentimento surge quando percebermos a nossa incapacidade de controlar as circunstâncias ao nosso redor e, por isso, nos tornamos **pecaminosamente irritados**. Essa irritação não é apenas um sentimento passivo, mas um pecado ativo de inquietação mental e verbal – sentimentos e palavras cheias de amargura – que demonstram a nossa falta de confiança em Deus, no Seu cuidado e propósitos. (vd. Sl.37:8; Ef.4:31)

Refleta. [1] O que nós demonstramos quando deixamos a irritação ativa e as palavras cheias de amargura tomarem conta do nosso coração? [2] Nós sabemos como é ruim perder o controle das coisas. Por que você acha que a nossa incapacidade de controlar as circunstâncias ao nosso redor nos leva tão facilmente a essa irritação pecaminosa? [3] Pensando nos conselhos do Salmo 37:8 e de Efésios 4:31, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa decisão de abandonar a amargura nos ajuda a resgatar a real confiança no cuidado de Deus?

Caso permitamos que a insegurança e a inquietação se instalem em nosso íntimo, passamos a questionar a demora e a justiça divina, pois estamos sendo seduzidos a desconfiar da amizade e a fidelidade de Deus. Essa desconfiança tem o objetivo de nos "corroer" por dentro. (vd. Ml.3:13-15; Hb.3:12 - *Cuidado com o coração mal e descrente que nos afasta de Deus*)

Refleta. [1] O que nós passamos a questionar quando permitimos que a insegurança e a inquietação tomem conta do nosso íntimo? [2] Nós sabemos como o desânimo tenta nos cercar. Por que você acha que a desconfiança na amizade e na fidelidade de Deus tem tanta força para nos "corroer" por dentro e abalar a nossa paz? [3] Pensando nos alertas de Malaquias e Hebreus, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre a importância de tomarmos a decisão de proteger o nosso coração contra a incredulidade, para não nos afastarmos de Deus?

Além do mais, somos tentados pelo egoísmo e interesses pessoais a dar ouvidos aos apelos da nossa natureza humana que, influenciada por seres infernais, leva-nos a desviarmos o foco das Escrituras e, voluntariamente, agirmos para os nossos interesses. Caindo na armadilha do Diabo, cooperamos com o seu propósito para roubar, destruir e matar (*emudecer, cauterizar, anular*) a Palavra de Deus. (vd. Gn.3:4-5 - *Satanás procura despertar o egoísmo e a desobediência*; Mc.4:15)

Refleta. [1] De acordo com o que lemos, com o que nós acabamos cooperando quando caímos na armadilha do Diabo e agimos por conta própria para os nossos próprios interesses? [2] Nós sabemos o quanto o nosso egoísmo tenta falar alto no dia a dia. Por que você acha que dar ouvidos aos apelos da nossa natureza humana nos afasta tanto do foco real das Escrituras? [3] Pensando nos exemplos de Gênesis e Marcos, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre a importância de vigiarmos contra as mentiras do inimigo para não permitirmos que a Palavra de Deus seja anulada em nossa vida?

Uma vez que desviamos o foco da Palavra de Deus, a nossa fé enfraquece, mas ainda nos mantemos religiosos, pois a realidade de Deus não desaparece da nossa consciência. Todavia, a nossa confiança no poder de Deus, no Seu cuidado e provisões. Interiormente perturbados, julgamos que o que está acontecendo nos parece injusto e, afastados do SENHOR, procuramos nos reerguer pelos padrões dos pensamentos ou das ideias mundanas. (vd. Jr.2:13 – *Cuidado para não trocar a Deus, a fonte de água viva, por cisternas furadas humanas*; Cl.2:8 - *Cuidado para não ser enganado por filosofias vazias baseadas no mundo*)

Refleta. [1] O que acontece com a nossa fé quando nós desviamos o foco da Palavra de Deus, mesmo que a gente ainda continue se mantendo religioso? [2] Nós sabemos como é fácil se distrair. Por que você acha que, quando estamos interiormente perturbados, nós temos essa tendência de achar que o que está nos acontecendo é injusto? [3] Pensando nos alertas de Jeremias e Colossenses, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre o perigo de abandonar a Deus para tentar se reerguer, usando as ideias e as filosofias deste mundo?

2. O conselho de Deus à nossas inquietações

📖 **Não se irrite** por causa dos que vencem na vida, **nem tenha inveja** dos que conseguem realizar os seus planos de maldade. **Tenha paciência, pois o SENHOR DEUS CUIDARÁ DISSO.** (Sl.37:7 NTLH)

Como já expliquei anteriormente, o versículo 7 não é apenas um pensamento chave, mas o **ponto de articulação** ou o "eixo central" de todo o Salmo 37.

Até o versículo 6, Davi descreve o comportamento dos ímpios e a necessidade de não se deixar levar pela inquietação, a inveja e a impaciência. No versículo 7, ele oferece **três conselhos divinos**, os quais servem de base às explicações posteriores, para que o filho de Deus supere seus conflitos internos.

A. O conceito de "descansar" – a transição da angústia para a entrega

 **Não se irrite** por causa dos que vencem na vida.

A nossa versão da Bíblia usa a expressão **“não se irrite”** e, nas mais antigas, **“descansa”**, ou **“aquieta-te”**. Todas essas expressões estão corretas, pois correspondem perfeitamente à palavra que está no texto hebraico **“dom”** [דָּוַם], cuja raiz é **“damam”** [דָּמַם] – cessar, interromper, desistir (*de lutar ou brigar*).

No entanto, podemos citar o versículo do seguinte modo: *“Silencie-se - fique mudo - diante do SENHOR em vez de brigar com Ele e verbalizar suas irritações”*. Em outras palavras: *“Na presença do SENHOR, pare de reclamar e de se comparar com os que vencem na vida por meios ilícitos.”* O que Deus nos pede é uma **atitude ativa de submissão, a compreensão de Seus planos e a nossa cooperação com Ele**.

Para nós, que compreendemos a soberania de Deus, esse "descansar" é o reconhecimento de que, como Ele é o Juiz, nós não precisamos "tomar as rédeas" da justiça pelas próprias mãos ou nos corroer de ansiedade. É o repouso daquele que sabe em quem tem crido. (vd. Pv.20:22 - *Não tente dar o troco, mas espera no SENHOR, que Ele fará justiça*; Rm.12:19 - *Não queira fazer justiça com as próprias mãos, mas deixe o julgamento para Deus*).

Refleta. [1] Qual é o significado da palavra hebraica "dom", que nós lemos no texto, e o que Deus realmente está nos pedindo para parar de fazer na presença Dele? [2] Nós sabemos como é difícil ficar em silêncio quando as coisas parecem injustas. Por que você acha que nós temos essa tendência de querer "tomar as rédeas" e fazer justiça com as nossas próprias mãos em vez de aquietar o nosso coração? [3] Pensando nos conselhos de Provérbios e Romanos, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa decisão de confiar na soberania de Deus nos liberta de nos corroermos de ansiedade no dia a dia?

Um estado de agitação constante, que drena a paz espiritual e leva à murmuração contra Deus, interrompe a comunhão e impede o crescimento na dedicação a Ele. Uma pessoa impaciente e amarga contamina o ambiente com seu descontentamento. Ela se torna alguém difícil de aconselhar e conviver. A sua irritação projeta a imagem de um Deus que não é confiável ou suficiente para cuidar e orientar Seus filhos. (vd. Nm.14:27 - *A murmuração e a queixa do povo limitam a paciência de Deus*; Hb.12:15 - *A raiz de amargura brota, causa perturbação e contamina muita gente*)

Refleta. [1] O que o estado de agitação constante faz com a nossa paz espiritual e de que forma ele afeta a nossa comunhão e crescimento com Deus? [2] Nós sabemos como o mau humor é contagiante. Por que você acha que uma pessoa impaciente e amarga acaba contaminando o ambiente e se tornando alguém tão difícil de conviver e de aceitar conselhos? [3] Pensando nos alertas de Números e Hebreus, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa irritação diária pode acabar passando para os outros a imagem errada de que Deus não é confiável ou suficiente para cuidar de nós?

B. Da indignação à honra sob os cuidados de Deus

 [...] **nem tenha inveja** dos que conseguem realizar os seus planos de maldade.

O sentido é o de não nos sentirmos indignados por causa do sucesso dos maus, os quais realizam seus planos por meio de ações desonestas, maliciosas e perversas. Portanto, que nós não nos comparemos com eles e não sigamos o exemplo dessa gente. (vd. Pv.24:1 - *Não*

“O DILEMA DA FÉ EM UM MUNDO INCERTO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 19/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

tenha inveja dos homens maus nem queira a companhia deles; 1 Pe.3:12 – Deus cuida dos justos, mas vira as costas para quem faz o mal)

Lembremos: Deus é Santo e, no Seu devido tempo, punirá aqueles que, moralmente, corrompem-se, e que, para obter vantagens pessoais, corrompem o próximo, semeando o juízo divino e prejuízos eternos a ele. (vd. *Ec.12:14; Hb.9:27; Sl.1:1; 1 Co.15:33*)

Refleta. [1] O que nós não devemos fazer em relação às pessoas más, que alcançam o sucesso por meio de ações desonestas e perversas? [2] Nós sabemos como nos dói ver pessoas agindo de má-fé e se dando bem. Por que você acha que nós somos tão tentados a nos comparar com elas ou até a sentir inveja do que elas conquistam? [3] Pensando nos avisos sobre a santidade e o tempo de Deus, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a certeza do julgamento divino nos ajuda a guardar a nossa conduta e a não seguir o exemplo dessa gente?

C. A paciência como fruto do Espírito Santo

 **Tenha paciência, pois O SENHOR DEUS CUIDARÁ DISSO.**

O sentido dessas palavras é a de se colocar nas mãos do Eterno e, perseverantemente, “esperar Nele”. A atitude de “esperar” não é um tempo morto, mas um tempo de fidelidade à aliança de amizade e cooperação com Deus – o Pacto Eterno. (vd. *Sl.27:14 - Espera pelo SENHOR com coragem, pois Ele vai fortalecer o teu coração; Tg.5:7 - Tenha paciência, como o agricultor que espera com firmeza a colheita chegar*).

Enquanto o perverso busca a recompensa imediata por meio da rebeldia, o justo exercita a **paciência cristã**, buscando a aprovação divina pelos seus atos, sabendo que o tempo de Deus é perfeito e que a colheita e a justiça virão no momento oportuno. (vd. *Ec.8:12 - O perverso faz o mal e vive muito, mas o justo é quem se dá bem no final; Gl.6:9 - Não desanime de fazer o bem, porque, na hora certa, a colheita vem*).

Refleta. [1] O que o texto diz que a atitude de “esperar” realmente significa para nós, em vez de ser apenas um tempo morto? [2] Nós sabemos como a nossa geração quer tudo para ontem. Por que você acha que, enquanto o perverso corre atrás de uma recompensa imediata pela rebeldia, nós precisamos exercitar a paciência para buscar a aprovação de Deus? [3] Pensando nos exemplos do Salmo 27:14 e de Tiago 5:7, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa firmeza em cooperar com o SENHOR nos ajuda a manter o coração fortalecido até que a colheita certa chegue?

Concluindo:

A superação sobre as nossas inquietações começa quando paramos de vigiar a vida do perverso e passamos a cuidar do nosso próprio coração. Nós não podemos controlar o sucesso deles, mas temos total controle sobre a nossa fidelidade a Deus. A Palavra de Deus nos ensina que o mundo não é o cenário final, mas apenas um corredor de transição. A justiça de Deus não está atrasada, mas ela está guardada para o tempo determinado por Ele. (vd. *Pv.4:23 - Cuida muito bem do seu próprio coração/alma/mente, porque dele depende a sua vida; 2 Co.4:18 - Este mundo é passageiro; o que importa de verdade é o que é eterno*).

Refleta. [1] O que o texto diz que nós realmente temos total controle em fazer em vez de tentar controlar o sucesso das pessoas perversas? [2] Nós sabemos como é fácil nos distrairmos olhando para os lados. Por que você acha que nós conseguimos superar as nossas inquietações no momento em que paramos de vigiar a vida dos outros e passamos a cuidar do nosso próprio coração? [3] Pensando nos ensinamentos de Provérbios e de 2 Coríntios, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como lembrar que este mundo é apenas um corredor passageiro nos ajuda a manter o foco no que realmente importa para a nossa vida?

Confiar em Deus é um exercício diário de silenciar a nossa pressa para ouvir a voz Dele. Quando paramos de comparar a nossa jornada com o sucesso aparente dos perversos, trocamos a amargura pela paz de quem sabe que o SENHOR cuida de cada detalhe, no tempo perfeito. (vd. *Sl.46:10 - Aquiete o coração e reconheça, de uma vez por todas, que Deus manda em tudo; Fp.4:6 - Não fique ansioso por nada, mas ore e entregue todas as suas preocupações a Deus*).

“O DILEMA DA FÉ EM UM MUNDO INCERTO”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 19/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

Refleta. [1] O que o texto diz que nós trocamos pela paz quando paramos de comparar a nossa jornada com o sucesso aparente das pessoas perversas? **[2]** Nós sabemos como a nossa rotina tenta nos atropelar a todo momento. Por que você acha que silenciar a nossa pressa diária é um exercício tão necessário para que a gente consiga ouvir a voz de Deus no nosso íntimo? **[3]** Pensando nos conselhos do Salmo 46:10 e de Filipenses 4:6, qual é a conclusão que nós podemos tirar sobre como a nossa decisão de orar e entregar as preocupações a Deus nos ajuda a aquietar o coração de verdade?

Que Deus nos abençoe!

DEVOCIONAL SEMANAL: SILENCIANDO A ALMA, CONFIANDO NO TEMPO DE DEUS (Leia o devocional e pratique o AMOVEPAPE no verso bíblico)

Segunda-feira - Pv.4:23 - Blindando o Coração

Não podemos controlar as injustiças do mundo, mas temos total responsabilidade sobre o que guardamos em nossa mente e alma. Cuidar do coração evita a amargura.

- **Plano de Ação: Proteja a sua mente** de conversas ou notícias que gerem inveja ou ansiedade logo no início do seu dia.

Terça-feira - Is.30:15 - A Força da Quietude

O mundo prega a agitação e a pressa, mas a força do crente e o fluxo do poder de Deus se manifestam por meio da quietude espiritual e da plena confiança no agir divino.

- **Plano de Ação: Interrompa a sua pressa** quando o sentimento de urgência surgir, respirando fundo e lembrando que Deus está no controle.

Quarta-feira - Pv.20:22 - Deixando a Justiça com Deus

Tentar resolver as coisas pelas próprias mãos ou pagar o mal com o mal quebra a nossa aliança de cooperação com o SENHOR. A justiça perfeita pertence a Ele.

- **Plano de Ação: Entregue as suas afrontas** ao SENHOR e recuse-se a revidar ou a falar mal de alguém que prejudicou você.

Quinta-feira - Gl.6:9 - A Perseverança do Agricultor

O tempo de espera não é um tempo morto, mas um período de semeadura fiel. Quem planta obediência colherá a aprovação de Deus no tempo determinado.

- **Plano de Ação: Continue fazendo o bem**, mesmo que ninguém esteja vendo ou agradecendo, sabendo que a sua colheita vem do SENHOR.

Sexta-feira - Tg.5:7 - Paciência que Gera Fruto

A paciência é uma virtude gerada pelo Espírito Santo que nos sustenta firmes na aliança, enquanto aguardamos as promessas temporais e eternas se cumprirem.

- **Plano de Ação: Exercite a paciência cristã** com as pessoas difíceis do seu convívio diário, enxergando-as com os olhos da Graça.

Sábado - 2 Co.4:18 - Olhando para a Eternidade

Este mundo e o sucesso aparente dos perversos são passageiros. O nosso foco deve estar nas realidades eternas e invisíveis, que permanecem para sempre.

- **Plano de Ação: Mantenha os olhos no céu** e termine a sua semana agradecendo a Deus pelas bênçãos eternas e pela salvação que Ele já te deu.

Domingo - Sl.37:7 - O Silêncio da Alma

O verdadeiro descanso começa quando paramos de questionar a Deus sobre o sucesso alheio e silenciarmos nossa voz e coração na presença Dele, aceitando Sua soberania.

- **Plano de Ação: Aquiete o seu coração** hoje e gaste dez minutos em completo silêncio diante do SENHOR, sem fazer pedidos, apenas confiando.